DOI: <http://doi.org/10.48195/jie2021-118>

NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS E A TOMADA DE DECISÃO RELACIONADA AO

HIV/AIDS¹

André Luiz de Souza Braga²; Natália Nária da Silva Santos³

RESUMO

Objetivo: Analisar, por meio da literatura científica, a correlação entre as informações oriundas dos sistemas de informação em saúde de HIV/AIDS e o processo de tomada de decisão em uma unidade de saúde.

Metodologia: Revisão integrativa, nas bases LILACS, BDENF, MEDLINE/PubMed, Scopus e SciELO. Foram incluídos: artigos publicados no recorte temporal: 2009 a 2019, idiomas: português, inglês ou espanhol e assunto coerente à pesquisa. Nível de evidência dos artigos selecionados foi classificado com a ferramenta Oxford Centre for Evidence-Based Medicine.

Resultado: Foram encontrados 1.513.354 documentos e após as etapas preconizadas pelo método, foram selecionados 9 artigos. O sistema de informação em saúde é eficaz para tomada de decisão e gerenciamento da assistência.

Conclusão: O SINAN subsidia o planejamento de ações relacionadas ao HIV/AIDS com efetividade, entretanto, estudos apontam a necessidade dos tomadores de decisões terem competências para análise da qualidade dos dados, principalmente a completude, antes de desempenhar suas atividades.

Palavras-chave: Doenças de Notificação Compulsória; Gerência; HIV; Sistemas de Informação em Saúde; Tomada de Decisão;

ABSTRACT

Objective: To analyze, through scientific literature, the correlation between information from HIV / AIDS health information systems and the decision-making process in a health unit.

Methodology: Integrative review, searching in: LILACS, BDENF, MEDLINE / PubMed, Scopus and SciELO. Included were: articles published in the time frame: 2009 to 2019, languages: Portuguese, English or Spanish and a subject consistent with the research. The level of evidence of the selected articles was classified using the Oxford Center for Evidence-Based Medicine tool.

Result: 1.513.354 documents were found and after the steps recommended by the method, 9 articles were selected. The health information system is effective for decision making and care management.

Conclusion: SINAN effectively subsidizes the planning of actions related to HIV / AIDS, however, studies point to the need for decision makers to have skills to analyze data quality, especially completeness, before carrying out their activities.

¹ Projeto de iniciação científica (Pibic) e agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq)

² Orientador. Doutor em Ciências do cuidado em saúde e Professor do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Universidade Federal Fluminense. E-mail: andre.braga@globocom

³ Acadêmica de Enfermagem. Bolsista PIBIC. Universidade Federal Fluminense. E-mail: natalianaria@id.uff.br

Key Words: Compulsory Notification Diseases; Decision Making; Health Information Systems; HIV; Management

1. INTRODUÇÃO

A tomada de decisão permeia a função do enfermeiro relacionado às suas atividades assistenciais e gerenciais. E, independentemente do aspecto que se apresente a sua decisão, esta atitude deve ser produto de um processo sistematizado, que envolve o estudo do problema a partir de um levantamento de dados, produção de informação, estabelecimento de propostas de soluções, escolha da decisão, viabilização e implementação da decisão e análise dos resultados obtidos (MARQUIS; HUDSON, 2015).

Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) brasileiros – que configuram uma ferramenta auxiliar à tomada decisão dos profissionais de saúde – contemplam vários agravos e têm tido grande visibilidade nos últimos anos, sobretudo no meio acadêmico. Uma vez que estes dados subsidiam o processo decisório dos gestores na área da saúde, auxiliando no planejamento dos programas e políticas, e na execução de ações de acordo com cada contexto (SILVA; OLIVEIRA; LIMA et al, 2016).

O HIV/AIDS, atualmente tem tido um aumento da perspectiva de vida das pessoas vivendo com a infecção, entretanto ainda existem diversos contextos que reforçam o estigma em relação à esta, que dificultam o controle epidêmico (PEREIRA; MONTEIRO, 2015).

Segundo dados do Ministério da Saúde (2017), na última década foram notificados, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 194.217 casos de infecção pelo vírus HIV, no Brasil, sendo aproximadamente 22.000 no estado do Rio de Janeiro. Havendo entre estes, o predomínio na faixa etária dos 20 aos 44 anos, no gênero masculino, orientação homossexual, autodeclarados pardos e com ensino médio completo, sendo a principal via de transmissão a sexual e em menores de 13 anos, a vertical.

Por isso, nota-se a importância da informação como subsídio para as ações de saúde, sendo fundamental que o profissional de enfermagem esteja preparado para avaliar os novos comportamentos do HIV, no Brasil. (SILVA; DUARTE; NELSON et al, 2013).

Por tudo isso apresentou-se a questão de pesquisa: como as informações, notificadas

ao SINAN, podem influenciar o processo de tomada de decisão de enfermeiros nas ações relacionadas ao HIV/AIDS?

2. OBJETIVO

Analisar, por meio da literatura científica, a correlação entre as informações oriundas dos sistemas de informação em saúde de HIV/AIDS e o processo de tomada de decisão em uma unidade de saúde.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre os meses de setembro 2019 e fevereiro de 2020. Possibilitando ao pesquisador aprofundar seus conhecimentos acerca do assunto investigado (MENDES, SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Respeitando as etapas para formulação da revisão integrativa, iniciou-se com a questão norteadora. E após isso foram selecionadas e utilizadas as palavras-chaves: HIV, “Síndrome de Imunodeficiência Adquirida”, “Tomada de Decisão”, Enfermagem, Gerência e “Doenças de Notificação Compulsória”. Em conjunto com o operador booleano AND.

Os critérios para inclusão dos estudos foram: artigos científicos nos idiomas português, inglês ou espanhol, em que fossem de recorte temporal de 2009 a 2019, assuntos coerentes com a pesquisa, Os critérios para exclusão de estudos foram: estudos cujo tema não era coerente com o tema da pesquisa; estudos não coerentes com o tipo de documento proposto pela pesquisa; estudos fora do recorte temporal proposto; estudos cujos idiomas fossem diferentes dos idiomas propostos pela pesquisa.

As pesquisas foram realizadas nas bases de dados Medline, LILACS, BDENF (pela Biblioteca Virtual de Saúde), Scopus da Elsevier, por meio do Portal de Periódicos da CAPES e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizando os cruzamentos: “HIV” AND “Síndrome de Imunodeficiência Adquirida”; “Tomada de Decisão” AND “Enfermagem”; “Gerência” AND “Enfermagem”; “Sistemas de Informação em Saúde” AND “Doenças de Notificação Compulsória” nos três idiomas propostos na

pesquisa e a estratégia de busca demonstrado na figura 1. A pesquisa utilizou a recomendação PRISMA.

E a partir dos resultados os dados foram categorizados da seguinte maneira: “Aspectos Gerais do HIV/AIDS”; “Tomada de Decisão e o Gerenciamento da Assistência de Enfermagem”; “O SINAN como Facilitador no Processo de Tomada de Decisão em Relação ao HIV/AIDS”. Logo em seguida foi realizada a análise dos dados, discussão e apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

Figura 1: Fluxograma da estratégia de busca, Niterói/RJ - 2020

Fonte: Acervo pessoal da autora

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 1.513.354 documentos e após as etapas preconizadas pelo método, foram selecionados 9 artigos. O quadro 1 mostra os artigos selecionados no pela estratégia de busca.

Quadro 1: Os artigos selecionados no desenvolvimento da pesquisa, Niterói/RJ - 2020

Autor (es)	Periódico Editora – Ano	Título	Base	Nível de Evidência*
LIMA, T.C.; FREITAS, M.I.P.	Revista Brasileira de Enfermagem - 2012	Comportamentos em saúde de uma população portadora do HIV/Aids	SciELO	3B
SOUZA,C.C.; MATA,L.R.F.;AZE VEDO, C <i>et al</i>	Revista Brasileira de Ciências da Saúde - 2013	Interiorização do HIV/AIDS no Brasil: um estudo epidemiológico	LILACS	3B
DIAS, R.S.R.; OLIVEIRA, R.L.; OLIVEIRA, F.B.M <i>et al</i>	Revista de Enfermagem UFPE – 2015	Viver com HIV em tempos de feminização da AIDS	BDENF	4
VILELA, W.V.; BARBOSA, R.M.	Ciência e Saúde Coletiva – 2017	Trajetória de mulheres vivendo com HIV/aids no Brasil. Avanços e permanência da resposta à epidemia	SciELO	3B
ZOBOLI, E.	Revista Bioética – 2013	Tomada de decisão em bioética clínica: casuística e deliberação moral	SciELO	4
EDUARDO, E.A.; PERES, A.M.; ALMEIDA, L.M <i>et al</i>	Revista Brasileira de Enfermagem – 2015	Análise do modelo de tomada de decisão de enfermeiros gerentes: uma reflexão coletiva	SciELO	4
VIDOR, A.C.; FISHER, P.D.; BORDIN, R.	Revista de Saúde Pública – 2011	Utilização dos sistemas de informação em saúde em municípios gaúchos de pequeno porte	SciELO	3 A
MELO, M.C.; PIMENTA, A.M.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro – 2012	Característica Epidemiológica da AIDS na população com mais de 50 anos em Betim e microrregião	LILACS	3 B
JÚNIOR, S.H.A.S.; MOTA, J.C.; SILVA, R.S <i>et al</i>	Epidemiologia e Serviços de Saúde - 2016	Descrição dos registros repetidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Brasil, 2008-2009	MEDL INE	3A

*Nível de evidência realizado de acordo com “Oxford Centre for Evidence-based Medicine”

Fonte: acervo pessoal, 2020.

Aspectos Gerais do HIV/AIDS

A Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) é uma doença infectocontagiosa cujo perfil sociodemográfico generalizado dos casos de HIV/AIDS são: pessoas do sexo masculino, alto nível socioeconômico, pertencentes às categorias de transmissão homossexuais/bissexuais, além de portadores de hemofilia ou em receptores de sangue. Entretanto, ocorre atualmente multidimensionalidade da infecção por meio de processos de feminização, pauperização e interiorização dos casos de AIDS no mundo (DIAS *et al*, 2015; SOUZA *et al*, 2013).

Estudos apontam que mulheres não se reconhecem como pertencentes a grupos e comportamentos considerados de risco, o que dificulta a adoção de tecnologias de proteção e aumentando a incidência de casos. Outro fator importante a ser ressaltado é a disseminação também em indivíduos que residem em pequenos municípios, mais pobres, com poucos recursos financeiros e baixo nível de escolaridade. Expressando uma problemática no que se refere às políticas públicas de prevenção, controle da disseminação e assistência aos já diagnosticados. (VILLELA; BARBOSA, 2017) Possibilitando a falta de compreensão sobre particularidades epidemiológicas da doença, que analisadas de forma global não conseguem direcionar intervenções locais.

Por isso faz-se necessário na prevenção e controle da epidemia de HIV/AIDS, como incentivo ao uso de preservativos, criação dos Centros de Testagem e Aconselhamento, para diagnóstico precoce, e fornecimento gratuito da terapia antirretroviral.

Tomada de Decisão e o Gerenciamento da Assistência em Enfermagem

No trabalho em enfermagem, gerenciamento/gerência pode ser compreendido como cuidado indireto, compreendendo a elaboração de estratégias racionais buscando melhores condições de assistência de enfermagem e de trabalho da equipe. (EDUARDO; PERES; ALMEIDA *et al*, 2015)

No âmbito da saúde, os enfermeiros passam a maior parte de seu tempo analisando situações e tomando decisões. (EDUARDO; PERES; ALMEIDA *et al*, 2015). Diante disso, desenvolvem aptidões para a tomada de decisão por meio de uma ampla gama de ensinamentos produzidos pela experiência individual a partir das vivências do serviço em que se atua que subsidiam e determinam suas ações; autonomia para tomar decisões; habilitações acadêmicas; grau de categoria profissional e satisfação com a profissão. (ZOBOLI, 2013)

O SINAN como Facilitador no Processo de Tomada de Decisão em Relação ao HIV/AIDS

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) objetiva a coleta e processamento dos dados sobre agravos de notificação compulsória em todo o território nacional e configura uma das principais fontes de informação para vigilância epidemiológica no Brasil, detectando surtos e/ou epidemias, bem como elaborando hipóteses epidemiológicas (MELO; PIMENTA, 2012).

O HIV/AIDS é uma doença de notificação de agravo, em que a notificação é realizada por um profissional capacitado, através do preenchimento da FIN (MELO; PIMENTA, 2012).

A notificação alimenta o Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Agravos (SINAN) a principal fonte de informação de morbidade para as doenças de notificação compulsória, no Brasil. (VIDOR *et al*, 2011) Os dados do SINAN podem ser qualificados a

partir de múltiplas dimensões, como duplicidade, cobertura, completitude e confiabilidade são relacionados à acurácia das informações. (JÚNIOR; MOTA; SILVA *et al*, 2016) E caso as informações estejam comprometidas, que ocorre quando os formulários não são adequadamente preenchidos ou há lacunas em sua produção e gerenciamento, Pode gerar superestimação dos coeficientes de incidência e de prevalência de uma doença, assim gerando avaliações equivocadas e, com isto, comprometer o processo decisório.

4. CONCLUSÃO

Através da presente pesquisa foi possível compreender que a tomada de decisão oportuna e com embasamento, pelo profissional de saúde, é primordial no planejamento das ações referentes ao agravo apresentado. Podendo-se inferir a necessidade da aquisição de competências e habilidades que os fortaleça na tomada de decisão, além de subsídios de análise de qualidade dos dados do SINAN.

Observou-se que o SINAN pode e deve ser um dos principais meios para subsidiar o planejamento de ações relacionadas ao HIV/AIDS. Entretanto, diversos estudos concordam que são necessários atributos relacionados à qualidade dos dados, além daqueles intrínsecos ao tomador de decisões.

Conclui-se que o HIV/AIDS ainda é permeado por um estigma obsoleto de quem é seu portador e grupo de risco. E este, dificulta a adoção de medidas de prevenção são necessários o incentivo a autonomia, corresponsabilidade e protagonismo dos sujeitos e coletivos na manutenção da sua saúde, bem como fomentar a melhoria e criação de políticas locais para o controle do agravo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico Aids/DST**. Brasília: Ministério da saúde, 2017. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/boletim-epidemiologico-hivaids-2017> . Acesso 10 em maio de 2019.

DIAS, R.S.R.; OLIVEIRA, R.L.; OLIVEIRA, F.B.M. et al. Viver com HIV em tempos de feminização da AIDS. **Rev. Enferm. UFPE on line**. Recife, vol.9, n.10 p.9513-9519, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10895/12155> Acesso em: 31 de setembro de 2019

EDUARDO, E.A.; PERES, A.M.; ALMEIDA, L.M. Et al. Análise de modelo de tomada de decisão de enfermeiros gerentes: uma reflexão coletiva. **Rev. Bras Enferm**. Brasília, vol.68, n.4 p.668-675, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0668.pdf> Acesso em: 31 de setembro de 2019

JÚNIOR, S.H.A.S.; MOTA, J.C.; SILVA, R.S. Et al. Descrição dos registros repetidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Brasil, 2008-2009. **Epidemiol. Serv. Saúde** vol.25, n.3 p.487-498, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v25n3/2237-9622-ress-25-03-00487.pdf> Acesso em: 31 de setembro de 2019

LIMA, C.R.A.; SCHRAMM, J.M.A.; COELI, C.M.; SILVA, M.E.M. Revisão das dimensões de qualidade dos dados e métodos aplicados na avaliação dos sistemas de informação em saúde. **Cad. Saúde Pública**. vol.25, n.10, p.2095-2109, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v25n10/02.pdf> Acesso em 31 de Setembro de 2019

LIMA, T.C.; FREITAS, M.I.P. Comportamentos em saúde de uma população portadora do HIV/Aids. **Rev. bras. enferm**. Brasília, vol.65 no.1, p. 110-115, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000100016. Acesso em fevereiro de 2020.

MARQUIS B.L.; HUSTON C.J. **Administração e Liderança em Enfermagem**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MELO, M.C.; PIMENTA, A.M. Característica Epidemiológica da AIDS na população com mais de 50 anos em Betim e microrregião. **Rev. Enferm. Cent. O. Min**. vol.2, n.3. p. 419-427, 2012. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/269/362> Acesso em: 31 de Setembro de 2019

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. **Texto & Contexto Enferm**. Florianópolis, vol.17, n.4. p.758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf> Acesso em 31 de setembro de 2019

OXFORD CENTRE FOR EVIDENCE-BASED MEDICINE: levels of evidence, 2009. Disponível em: <http://www.cebm.net/oxford-centre-evidence-based-medicine-levels-evidence-march-2009>. Acesso em ago. 2020.

PEREIRA, C.R.; MONTEIRO, S.S. A Criminalização da Transmissão do HIV no Brasil: avanços, retrocessos e lacunas. **Physis Rev. de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, vol.25, n.4 p.1185-1205, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/physis/v25n4/0103-7331-physis-25-04-01185.pdf> Acesso em: 31 de setembro de 2019

SILVA, A.R.D; OLIVEIRA, T.M.D.; LIMA, C.F.D.; RODRIGUES, L.B.; BELLUCCI, J.N.; CARVALHO, M.G.O. Information systems as a tool for decision making in health care: an integrative review. **J. Nurs. UFPE on line**. Recife, vol. 10, n.9, p. 3455-3462, 2016.

Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11428/13225> Acesso em 31 de setembro de 2019

SILVA, R.A.R.; DUARTE, F.H.S.; NELSON, A.R.C.; HOLANDA, J.R.R. A Epidemia de AIDS no Brasil: Análise do Perfil Atual. **Rev. Enferm. UFPE online**. Recife, vol.7, n.10 p.6039-6048, 2013. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/12233/14841> Acesso em: 31 de setembro de 2019

SOUZA, C.C.; MATA, L.R.F.; AZEVEDO, C. Et al. Interiorização do HIV/AIDS no Brasil: um estudo epidemiológico. **Rev. Bras de Ciências da Saúde**, vol.11, n.35, p. 25-30, 2013.

Disponível

em:

https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/1798#:~:text=Resultados%3A%2014%2C7%25%20dos,de%205%20anos%20de%20estudo. Acesso em 31 de setembro 2019.

VIDOR, A.C.; FISHER, P.D.; BORDIN, R. Utilização dos sistemas de informação em saúde em municípios gaúchos de pequeno porte. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo, vol. 45, no.1, p. 24-30, 2011. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102011000100003. Acesso em Janeiro de 2020.

VILLELA, W.V.; BARBOSA, R.M. Trajetória de mulheres vivendo com HIV/ aids no Brasil. Avanços e permanências da resposta à epidemia. **Ciência & Saúde Coletiva**. Vol. 22, n.1, p. 87-96. 2017. Disponível em:

<https://dx.doi.org/10.1590/141381232017221.14222016>. Acesso em: 31 de setembro de 2019.

ZOBOLI, E. Tomada de decisão em bioética clínica: casuística e deliberação moral. **Rev Bioét.** vol.21, n.3, p.389-396, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/bioet/v21n3/a02v21n3.pdf> Acesso em: 31 de setembro de 2019